

# O EXPECTADOR

ORGAN DOS INTERESSES SOCIAES

EDITOR E PROPRIETARIO:  
Pedro Mosellor.

TYPOGRAPHIA DO - POVO -  
Rua do Barão de Melgaço n.º.

*Ridendo castigat mores.*

CUIABA, 27 DE MARÇO DE 1884

## EXPEDIENTE

Publicação semanal.

Assignaturas :

Por mez..... 1\$000 reis.

N.º avulso..... 300 reis.

Annuncios e - a pedidos

Por linha ..... 100 reis.

Não se admittê testas  
de ferro.

## O Expectador

27 de Março de 1884.

**O Brazil actual e as  
pretensões do partido  
liberal.**

(Continuação do n.º antecedente)

Diz o autor da « politica  
liberal » :

Queremos a politica  
liberal com o progres-  
so da população da no-  
stra patria. Uma politica gene-

rosa, franca, liberal e pa-  
triotica. »

E' possivel que muitos  
liberaes sintão ferver-lhes  
no peito o sangue puro do  
patriotismo; que tenham ex-  
cellentes desejos a bem dos  
seos concidadãos, do pro-  
gresso e dos futuros desti-  
nos do Brazil; mas esses  
liberaes distinctos e de con-  
vicções nobres não podem  
realisar seos planos politi-  
cos encontrando no seio do  
seo mesmo partido uma ma-  
ioria composta de aventu-  
reiros e ambiciosos que le-  
vando o germen da anar-  
chia na alma agrupão-se a  
elle, e impossibilitão a mar-  
cha ascendente que os li-  
beraes sinceros pretendem  
dar-lhe.

Desenganem-se os li-  
beraes-patriotas: o seo par-  
tido não poderá jamais tra-  
zer a prosperidade ás na-  
ções.

Além da grande quanti-  
dade de falsos liberaes que  
militão nessas fileiras, ami-  
gos apenas do tempo da  
prosperidade, verdadeiras  
formigas que só procurão  
os lugares que tem assu-

car; além dessa quantida-  
de de pseudos amigos das  
idéas liberaes, homens vul-  
gares e menos que vulgares  
que com pouco se satisfazem  
com tanto que fação  
reinar a anarchia no seio  
da politica que lhes dá fa-  
iscas de valôr; além desses  
infelizes esfaimados que a  
mingua de recursos ou a  
sede degradante de augmen-  
ta-los lança palpitan-  
tes no campo liberal, ha a-  
inda uma causa poderosa,  
a mais poderosa em nossa  
opinião, que de tempos a  
tempo apparece no partido  
liberal, suga nelle o que ha  
de melhor e mais puro e  
deixa-o composto exclusi-  
vamente de fezes; quere-  
mos fallar dos Cesares, dos  
Cromwells e dos Napoleões.

E' impossivel, segundo  
o testemunho imparcial da  
historia, segundo a conca-  
tenação dos factos que de  
lhe se nos fazendo remontar  
aos primitivos tempos da  
politica mostra-nos os es-  
cavos q' em todos os tem-  
pos inutilisarão as huma-  
nidades e nobres aspira-  
ções dos liberaes patriotas;

é impossivel a realisação  
sensata das idéas dos verda-  
deiros liberaes; é impossivel  
hoje como o foi hontem,  
como o será amanhã,  
por uma conclusão a poste-  
riori.

Cresce a arvore liberal e  
logo que copa-se e deita  
sombas apparecem as am-  
bições pequeninas do vul-  
gacho, verdadeiros parasita-  
tas que sustentão-se com a  
seiva do seo tronco; se esse  
elemento de destruição não  
a faz murchar e secca eis q'  
apparecem as ambições des-  
medidas. Os sonhos sober-  
bos dos grandes aventurei-  
ros, furações q' mostrão ao  
sol as raizes da arvore po-  
litica.

Os grandes monstros q'  
tem trazido á terra a morte  
e a destruição, a anarchia  
e o crime, abrigarão-se hy-  
pocritas sob a sombra da  
bandeira liberal. Homens  
taes não são liberaes ou  
conservadores: sua politi-  
ca é o poder. Tenhão muito  
embara de amontoar cada-  
veres para material do thro-  
no que ambicionão, a pur-  
pura os cubrirá, a purpura,

## FOLHETINS DO EXPECTADOR

### Quadros do mundo.

Em anno de 1790 a America e a Euroda cobrio-se de negro  
um homem importante e respeitado nos dous mundos,  
physic notavel, um grande moralista, um perfeito mo-  
de virtudes, um homem que pretendec e conseguiu ex-  
inar um por um todos os seos vicios, Benjamin Frank-  
llescera á campo.

Em tão triste acontecimento a Assembléa Nacional de Fran-  
çou lucto per 3 dias e a nova e já florecente republica  
dos Unidos por 1 mez.

attentae bem na vida de Franklin, acompanhae  
rço até a sepultura esse espirito augusto e vene-  
ocrae imita-lo.

e principalmente aos moços pobres que devem vêr  
Franklin quanto o amor ao trabalho e á virtude pode fa-  
de um homem.

De modo porque actualmente está constituido o mundo,  
hoje que todas as carreiras estão abertas aos rabazes traba-  
lhadores, hoje que até o filho de uma pobre escrava pode ser  
ministro da corôa, convem muito a todos os rapazes, de  
qualquer condição ou profissão que seja, o estudo da vida dos  
grandes homens que mais se notabilisarão no mundo.

Vamos á vida de Franklin.  
Fei no anno de 1706, em Boston, pequena cidade do estado  
de Massachusetts (Estados-Unidos) que vio pela primeira vez  
a luz do dia o immortal philosopho.

Nesse anno, pois, em uma casinha de um pobre fabricante  
de velas de sebo nascia Franklin, Franklin que 40 annos de-  
pois era o orgulho de toda a União-Americana!

O pai do pequeno Benjamin empregou-o logo em sua mo-  
desta profissão: o homem que tanto lustre legou a especie  
humana, que foi respeitado e reverenciado pelos sabios e mo-  
narchas da Europa, empregava-se aos 12 annos em fabricar  
velas de sebo.

Tendo apprendido a lêr foi admittido, graças á sua vivacida-  
de, em uma typographia.

Como typographo o esperançoso rapaz conseguiu logo at-  
tahir a amizade e o respeito dos seos companheiros.

Por suas economias e pela mais rigorosa ordem que fez

despojo opimo de suas sangrentas conquistas.

E quando o povo que sobrevive ás revoluções curva-se e debruça-se submisso para beijar as plantas do Senhor que o partido liberal collocou n'esse throno, elle, o povo escravo e velupendiado, adora o Senhor e admira a purpura mas não vê os destroços da carnagem, a miséria das familias os soffrimentos da virtude. Não; o povo foi sempre amigo das grandes luctas, das grandes carnificinas, dos grandes apparatus materiaes, das cores ensanguentadas: é um touro que corre para o lado onde vê uma bandeira vermelha; não; o povo não pode vêr as misérias dos lares, porque corre pressuroso para approximar-se da guilhotina onde a nobreza vae entregar a cabeça.

De que valem os esforços de Bruto quando Cesar triumphar?

O alicerce do edificio liberal é assaz fraco, porque é um composto de utopias, porque é cimentado pelo erro da criação do povo que será sempre vario, ingrato e barbaro, do povo sempre ignorante.

O edificio liberal sempre demorona-se pela falta de coherencia de seus obreiros, antes de concluido.

Nova Babel, a confusão das linguas os embaraça a todos, o choque das pretenções contrarias e contradictorias os fazem cruzar os braços nabeira do caminho politico.

Cent.

## Noticiario

**O Expectador.** — Mudou-se para rua do Barão de Melgaço casa n.º, em frente ao Piquete de Cavallaria.

**D. Constança.** — Procedente de Corumbá, ancorou neste porto ás 9 horas da noite de 24. o vapor mercantil *D. Constança* conduzindo cargas para o commercio.

As datas alcançam até 15 sendo de nenhuma importancia as noticias d'aquella localidade, apenas por uma carta particular que recebemos, comunicação-nos que tem-se manifestado alguns casos de variola, e que não ha em Corumbá pus vaccinicos, pelo que pedimos ao Exmo. Sr. Dr. inspector da saude, que se digne de dar suas providencias ao sentido do arremediar, com tempo, essa falta, se for possível ainda — *com tempo*.

**Vinte cinco de Barroco.** — Este dia de grande gala, passou como os de mais, a fóra as «salvas e o Te-Deum» da chapa, nada mais houve, no entretanto que elle nos relembra um facto iminentemente feliz; passado a 60 annos, si bem que a constituição — essa poque constituição, — tenha sido e continue a ser victima constante da feracidade dos nossos governantes, de certo tempo á esta parte, devemo-nos lembrar sempre com prazer do dia 25 de Março de 1824.

**Nomeações.** — Por acto da presidencia da provincia de 13 do corrente foram nomeados para os postos existentes no 1.º esquadrão de cavallaria (da guarda nacional da freguezia de Nioac, municipio de Miranda, os cidadãos abaixo mencionados, a saber:

Estado-maior.

Para alferes Porta-bandeira, Norberto David de Medeiros.

1.ª Companhia

Para capitão do tenente honorario do exercito, Constantino d'Almeida Carneiro.

Para tenente Antonio Vicente d'Azambuja.

Para alferes, Antonio Gonçalves Barboza Marques.

2.ª Companhia

Para capitão Israel David de Medeiros

Para tenente, Thomazio de Almeida Mello.

Para alferes, Augusto Nunes Ferraz.

**Naturalisação.** — Por acto da presidencia de 20 do corrente foi naturalisado cidadão brasileiro o subdito portuguez Antonio Corrêa d'Oliveira Santos.

**Nomeação.** — No dia 21 do corrente foi nomeado o agrimensor capitão João Augusto Caldas, para se encarregar da medição das terras particulares adquiridas por compra ao Estado, em virtude das instruções que baixaram com o decreto n.º 5635 de 3 de junho de 1874, correndo por conta dos proprietarios a despeza respectiva.

**Outra.** — A seu pedido, em 24 do corrente, foi dispensado do cargo de commandante superior da guarda nacional da comarca desta capital o tenente-coronel Antonio Ramualdo da Silva Pereira, por haver allegado a impossibilidade de continuar a servir-o juntamente com de inspector da thesouraria provincial, sendo nomeado para o substituir o tenente-coronel José Leite Galvão.

**Aggressão.** — Das oito para as nove horas da noite de domingo ultimo, foi agredido por tres individuos, uma praça de policia, sendo esfaqueada; consta que os aggressores erão soldados do batalhão 21.

E' tempo da policia fazer na ponta da faca.

**Aniversario.** — Completou, a 23 do corrente, 16 annos a Exma. esposa do nosso sympathico amigo Manoel Gaudielei.

**Manumissão.** — A Exma. Sra. D. Maria Augusta de Azeredo Garcia, para festejar o batizamento de sua netinha, que teve logar no domingo p. passado, concedeu liberdade a sua escrava de nome Constantina.

Da Silveira :

**« Corte de arvore.** — Disse o Sr. Botafogo, pelos jornaes da Corte, que os cuyabanos vivião de gazir com punho e a sondar os seus cofres na thesouraria que era elle o argos mais vigilante, e que d'ahi nas-

reinar em seus negocios Benjamin conseguiu passar de um simples obreiro a chefe de typographia.

Estava então em Philadelphia, cidade mais importante do que a sua natal.

Nesse tempo elle tinha 23 annos de idade: sua typographia tornou-se logo uma das mais importantes do lugar e assim Benjamin conseguiu adquirir meios modestos para sua subsistencia.

Desde então occupou-se Franklin de cousas uteis ao publico: fundou uma bibliotheca e uma sociedade litteraria, publicou jornaes e almanaks que derramavão instrucção no povo, e logo depois teve entrada na admnistração do seu paiz.

Aos 30 annos foi nomeado Secretario da Assemblia da Pensylvania, e aos 41 f.º eleito deputado e fez logo, nesse caracter, adoptar-se medidas importantes para o seu paiz, taes como a criação de uma milicia nacional, fundação de collegios e hospitaes, etc.

Nesse mesmo tempo (notem que já tinha mais de 40 annos de idade) dedicou-se ao estudo das sciencias, fez preciosas descobertas sobre electricidade, reconheo a identidade do trovão e do fluido electrico e fez felizes applicações na sciencia,

Em 1753 foi nomeado director geral dos correios na America e em 1757 foi escolhido deputado para ir defender em Inglaterra os interesses dos seus compatriotas.

Feliz em muitas negociações Franklin, conseguiu que a metropole revocasse em 1765 a lei do selo que arrancava ás colonias americanas o direito de imposto em seu proveito.

Tendo novos vexames accendidos a guerra entre a Inglaterra e a America, Franklin deixou Londres em 1775, e voltou para sua patria.

Nomeado, logo depois de sua chegada, deputado ao congresso nacional pela Pensylvania, concorreu com Washington para a organização da defeza do seu paiz e tomou parte na declaração da independencia dos Estados-Unidos, em 1776.

Enviado a França para sollicitar socorros, Franklin foi recebido com enthusiasmo em Paris e obteve tudo que pretendia, no anno de 1778.

Em 1783 assignou elle o tratado de paz que assegurou a independencia da sua patria.

Dous annos depois, em 1785, elle voltou aos Estados-Unidos: sua chegada foi um verdadeiro triumpho.

Foi nomeado presidente da Pensylvania.

ceu o meeting do dia 30 de Dezembro, que o enxotou da sua repartição; no entretanto nenhum cuyabano foi ainda pilhado em flagrante com um serrote em punho a dez horas junto a arvore de uma praça publica para derrubal-a como acabava de acontecer na noite de terça para quarta-feira desta semana com uma grande arvore do Largo da Sé, junto a casa do Sr. capitão Antonio Rodrigues de Araujo, que amanheceu serrada.

Na quarta-feira procedeu o Sr. Dr. Chefe de policia algumas diligencias no sentido de descobrir o malvado que havia causado semelhante damno e não poudo chegar a um resultado satisfatorio.

No dia seguinte, porem, consta-nos que o Sr. Dr. descobriu o fio da meada, recabindo o facto em duas pessoas que não são filhas da provincia e que já são conhecidas desta população.

Releva o Sr. Dr. Acyndino que lhe dirijamos por estas columnas algumas palavras de agradecimento por esse serviço que acaba de prestar em bem da moralidade publica; pois a não haver uma providencia no sentido de reprimir esses desmandos em breve ninguem estaria seguro em suas casas tendo entrado em acção o serrote á meia noite.

Chamamos a attenção de Ex. o Sr. presidente da provincia para este facto a fim de que, combinando-o

com a opinião publica ou com as repetidas queixas levantadas pela população contra certos desregramentos que se nota de certo tempo a esta parte, dignese tomar suas providencias no sentido do por cobro á este estado anormal em que nos achamos. »

**Ass Srs. Assignantes.** — Rogamos aos Srs. assignantes d'este periodico que, quando não o receberem, tenham a bondade de o reclamar na typographia onde se o publica.

Isto em seu proprio proveito, pois de outro modo não poderemos saber nem providenciar sobre qualquer falta occorrida na distribuição da folha.

**COMMUNICADO**

Para S. Ex. o Sr. Ministro da Guerra e o Exmo. Sr. General Inspector dos Corpos — vorem — e julgarem.

Amigos da verdade e uma decidida vocação á proteger sempre o lado mais fraco, são o movel que nos impellio á transcripção da ordem do dia do Commando do 8.º Batalhão, com as poucas apreciações que julgamos necessarias fazer, para a qual ordem do dia, chamamos especialmente a attenção de S. Ex. o Sr. Ministro da Guerra,

Ella :

« Quartel do Commando do 8.º Batalhão de Infantaria em Cuiabá, 2 de Outubro de 1883.

Ordem do dia n. 499. Chegando ao conhecimento deste commando por intermedio do Sr. Major Fiscal e algumas paças do pret que o Sr. Capitão Manoel Jo. è da Fonseca Lessa, propalava que este Commando e havia mandado assassinar pelo Cabo de cornetas Manoel Bernardo, o mesmo Commando deixa de mandal o prender e submeter a conselho de investigação por crime de calumnia aos seus superiores attendendo ao estado crapuloso em que constantemente se achava o mesmo Sr. Capitão que neste estado não trepida em feir o character conspicuo que devia respeitar, entretanto que neste estado de embriaguez constantemente pratica os actos mais aviltantes como o que se deo no Coxipo da ponte.

Se este Sr. Capitão não tem sido submettido a conselho de enquirição para ser reformado por má comportamento habitual é porque condeu a este commando sua illustrissima Senhora e filhus, do contrario a muito que o exercito estaria livre de official tão pernicioso para com quea aliás este commando empregou todos os meios possiveis de traz-lo á um caminho sendo frustrados todos os meios empregados pelo que foi preciso levar-se ao conhecimento de S. Ex. o Sr. General Presidente e Commandante das Armas pedindo providencias. Assignado:— João Theodoro Pereira de Mello — Coronel.

Apreciemos o ordem do dia :

Chegando ao conhecimento do Sr. Commandante do 8.º, como se vê da ordem do dia, que o Sr. Capitão Lessa propalava q' elle o havia mandado assassinar, esse Commandante julgando-se victima d'uma calumnia atroz, não devia e não podia deixar de o prender e de o submeter a conselho, para arcejar de si a pecha de assassino e ser severamente punido o subterno que não trepi-

dou em calumnial-o.

Se o Sr. Capitão Lessa è dao a erapula, como consta ainda da ordem do dia, faz-nos admirar o não constar no batalhão até a data dessa ordem do dia, uma prisão, reprehensão ou enjuração á quér por esse facto; nem o Commandante pode condoer-se de official algum nem de suas familia, quando o official commette crimes, faltas ou for dado á erapula; particularmente pode o Commandante condoer-se, porem, como militar, as leis fallão mais alto, tem nistricta obrigação de fazer manter illéza a disciplina!

Logo é obvio que essa ordem do dia é mais um documento comprobatorio da denuncia dada pelo Sr. Capitão Geographo de Castro e Silva, contra o referido Commandante do 8.º Batalhão na parte consernente ao assassinato na pessoa do Sr. Capitão Lessa.

Sobresabe ainda uma circumstancia que faz vacellar um tanto sobre a innocencia do Sr. Coronel Mello, relativamente ao facto do assassinato e vem a ser que, motivado por essa ordem do dia, o Sr. Capitão Lessa requereu conselho de guerra e este foi-lhe negado!

« Ora, é de se presumir q' o Sr. Capitão Lessa, requerendo esse conselho, tivesse em mira dois fins, — o primeiro defender-se da accusação do crapuloso e o segundo provar que o Sr. Commandante effectivamente o mandára assassinar pelo referido Cabo de Corneta Manoel Bernardo.

São conclusões que estão ao alcance de todos.

Por que motivo foi negado o conselho requerido pelo official taxado de crapuloso e que propalara ter o Sr. Commandante do seo batalhão o mandado assassinar?

S. Ex. o Sr. ministro da Guerra e a opinião publica que julguem da innocencia do Sr. Coronel João Theodoro Pereira de Mello, a vista do documento official que por copia a cima o transcrevemos.

Em 1788 Benjamin Franklin retirou-se dos negocios publicos: já era tempo, a velhice chegara, tinha 84 annos.

Morreo o illustre americano aos 86 annos de idade, tendo contribuido muito para a perfeição dos seus concidadãos por uma multidão de escriptos populares entre os quaes nota-se a *maxima do Bom homem Ricardo*, cheio de uteis conselhos de economia, sobriedade e moderação.

Os mais bellos titulos de Franklin foram resumidos por got nestes immortaes versos: *tripuit caelo fulmen, sceptrumque tyrannis.*

UM POUCO DE TUDO

Inscrição que existe no portão do forte do Príncipe da Beira, nesta provincia.

Josepho I

Luzitanicæ Et Brasilia Regæ Fidelissimo  
 Ludovicus Albuquerque A. Mello Pererius Cáceres  
 Implessimæ Hujus Matto Grosso Provincie  
 Gubernatur etc Dux Supremus  
 Ipusus Fidelissimi Regis Nutu  
 Sub Augustissimo Reirense Principio Nomine  
 Solidum Hujus Arsis Fundamentum Jaciendum Curavit  
 E Primum Lapidem Posuit  
 Anno christi MDCCCLXXVI  
 Die XX Mensis Junii.

Anedoctus

Um sujeito devia certa quantia a um seu compadre. Muito tempo havia já passado sem que o devador pudesse nem ao menos uma vigessima parte da divida dar por conta ac seu credor. Este, porém, estando em vespéras de fazer uma viagem, intimou áquelle a lhe entregar de qualpuer maneira a importancia de seu devido, pela seguinte maneira: —

— Compadre, é preciso que me pagues hoje as 8 horas da noite porque, ao alvorecer, partirei para Caldas e preciso levar o dinheiro que ha bastante tempo lhe dei emprestado.

— Muito bem, respon-

deu o outro, hoje pelas 8 horas sem falta levar-lh'ohel.

Dito isto recolheu-se ao seu bairro e tratou de esconder-se na matta.

No dia seguinte, quando vinha elle sahindo do seu esconderejo, já' perto do meio dia, a primeira pessoa que encontrou foi o compadre, seu credor.

Este, ao vel-o, disse-lhe irado:

— Então, velhaco, me lograstes dizendo-me que irias hontem satisfazer-me?

Ao que respondeo elle syncicamente:

— V. S. é que me logrou por que eu esperava que a estas horas estivesseis batendo as postas de caldas.

ALFEDIDO

Sahida do carnaval em Corumbá

Sociedade Cabriões Carnavalescos.

Viemos dizer-te Adeos!  
 Oh' povo só d'innocentes....  
 E sentimos tanta dor,  
 Q' até nos doem os dentes!  
 Quanta saudade levamos;  
 D'estes dias de folgança'...  
 Está cheio o coração  
 E' toda vasia a paizã.

Que pena povo! sentimos,  
 Deixando-te sob a pressão  
 Da trouça dos intrigantes,  
 Que so vivem da traição.

Que pena, que te persigão  
 Os Maxixes, belicarios,  
 Os Urubús, os bugios,  
 E mais outros sarafrios!

Tem paciencia, povinho.  
 Q' possues um grande escudo,  
 Na lealdade, e talento,  
 Do filhinho do—Papudo.—

Tem confiança, não temas,  
 Q' o futuro — directorio —  
 Hade mostrar aos patetas,  
 O que é um mysterio!

A pol' tic. hade salvar-te,  
 Dos apures, dos vexames;  
 Os politicos da terra,  
 Andão aqui, aos enxames.

O Papudinho gostoso,  
 Bem ligado co'o Totico,  
 Ficarão encarregados,  
 De soprar no magarico;

O João-sinho das campinhas  
 Com seus trinta companheiros  
 E' quem vae ser incumbido  
 D'acender os candieiros.

O Vadô, co'o Vadô-sinho,  
 Também tem o seu papel:  
 Um rabisca circuláres,  
 Outro compõe o arransel.

Se porventura, essa chusma  
 De talentos, não chegar,  
 Então veremos em scena  
 O Peixe frito a gritar:

Quem se atreve a duvidar,  
 Que o partido hade vencer?  
 Quem resiste á autoridade,  
 E co Maxixe a escrever?

Não afrontes, oh bom povo,  
 As iras d'esse casmuuro,  
 Elle pode ir á botica  
 E d'alli sahir—um burro—!

Vê se engordas a maxixe,  
 Com bolota, ou com capim  
 E verás como d'um jacto,  
 Essas desgraças tem fim!

Agrada bem o Totico,  
 Sahindo lá c'os cobres,  
 E verás, se n'um momento,  
 De ricos, passas o pobres.

Ao—Papudinho—engraçado  
 Manda um olho de presente;  
 E aprecia de perto,  
 Como fica elle contente,

Compra as drogas do Janjão  
 Mesmo podres, não importa  
 Assim alegres o mano,  
 Que se ri, atraz da porta.

Dá uns cobres ao anão,  
 Qu' o Janjão arrecadou  
 Não t'importes c'os bigodes  
 Q' aquillo nunca prestou.

São conselhos q' vos damos,  
 Por que vos queremos bem,  
 E desejamos que rias,  
 Até o anno que vem.

Annuncio

O abaixo assignado festeiro de N. Senhora das Dores, vem por este meio, convidar a todos os fideis para a respectiva festividade que constará de: setenariano nos dias 28 a 31 do corrente e 1 a 3 de Abril proximo futuro e no dia 4 missa cantada e sermão. O mesmo festeiro para maior brilhantismo e solemnidade da referida festa, espera a maior concurrencia possível.

Cuyabá, 26 de Março de 1884

Padre Constantino Tarso

O abaixo assignado, faz sciente aos irmãos da Santa Cruz, [de Maria Mendes] que estando proxima essa festividade, vem pela columna da imprensa prevenir aas irmões para se coadjuvarem o quanto antes com as suas joias, e tambem convidando o respeitavel publico para a dita festividade, compondo de reza, missa e theatro, o qual desde já confessa sumamente agradecido.

Cuyabá, 28 de Março de 1884.

Joaquim Pio.

O abaixo assignado tendo mudado a sua residencia e n'gocio para a rua da Bella-Vista em uma das casas de propriedade do Sr. Tenente Coronel Antonio da Silveira, junto ao sobradinho do finado Major Metello, onde tem um pequeno sortimento de secco e molhados, pede aos seus freguezes tanto de contas de borrador como as de letras firmadas, o favor de virem quanto antes saídar seus debítos visto já não poder por mais tempo esperal-os e os que deixarem de comprir com os pagamentos no prazo de um mez a contar desta data, serão executados judicialmente.

Cuyabá, 11 de Fevereiro de 1884.

Manoel Nunes da Cunha.

Na loja de José Viegas:

(José Magro)

- Matte superior, kilograma. . . . . 600
- Alpista superior kilograma. . . . . 1200
- Meias de cores para homem, par . . . . . 300
- Ditas brancas para senhoras, par . . . . . 300
- Dobradiças para portas par. . . . . 300
- Ditas de dita par. . . . . 250
- Ditas para janellas par 220 e 180.
- Lata de graxa marca gallo. . . . . 120